

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 <p>GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada</p>	Veículo: O Popular Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Cleomar Almeida	Periodicidade: Diário Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/aOcwiw

Auditoria aponta superávit nas contas da OAB de 2015

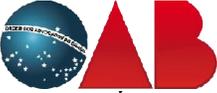
Análise solicitada por ex-presidente aponta saldo de R\$ 5,4 mi em 2015. Auditor, no entanto, diz que isso não é garantia de que situação não seja deficitária

18/08/2016 05:00

Relatório de auditoria externa e independente mostra que a Ordem dos Advogados do Brasil em Goiás (OAB-GO) fechou 2015 com superávit de R\$ 5,4 milhões, apesar de a instituição ter previsto déficit de R\$ 9 milhões no final do ano passado e suas contas ficarem no alvo de polêmicas nos últimos meses. O ex-presidente da Casa Enil Henrique de Souza Filho, responsável por requerer a auditoria ainda quando ainda presidia a Ordem, interpelou ontem no Judiciário o atual presidente, Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, que em abril apontou dívida no patamar de R\$ 23,9 milhões, como mostrou O POPULAR.

O documento abre mais um capítulo do imbróglio, entre as gestões atual e passada, sobre a situação das contas da OAB-GO. Conforme registra, o patrimônio da instituição em 2014 era de R\$ 19,1 milhões. Em 2015, o valor saltou para R\$ 28.092 milhões, resultando numa diferença de R\$ 8,9 milhões ou aumento de 47%. Deste total, R\$ 3,5 milhões (18,3%) seriam créditos de 2014 ajustados e incluídos no balanço contábil de 2015. Os outros R\$ 5,4 milhões são considerados o superávit, de acordo com o documento.

A auditoria contábil serve para verificar se a contabilidade da Ordem está de acordo com o que prevê a legislação, segundo o auditor que assina o relatório, Cássius Pimenta Rodrigues, da empresa Marol. “Isso não quer dizer que não haja uma situação deficitária. Para saber se a OAB está deficitária, é preciso fazer análise financeira. Poder ter dinheiro no caixa e estar negativo”, observa ele.

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: O Popular Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Cleomar Almeida	Periodicidade: Diário Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/Qzji8u

Conselho Federal também deve ser interpelado, diz Lúcio Flávio

18/08/2016 05:00

Lúcio Flávio Paiva ressalta que reconhece o direito do ex-presidente de buscar o Judiciário, assim como o de qualquer outro cidadão. “Que se interpele também o Conselho Federal pois essas conclusões decorrem da auditoria feita por ele nas contas da seccional no primeiro semestre”, pondera, acentuando que a auditoria do conselho está disponível no portal da transparência da OAB-GO.

Secretário geral da Ordem goiana, Jacó Coelho diz que não confia no relatório, o qual, segundo ele, foi repassado às mãos da nova diretoria na segunda-feira. Ele entende que o balanço não reconheceu dívidas remanescentes do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (Fida), da Caixa de Assistência dos Advogados (Casag) e do Conselho Federal, desde 2011.

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: A Redação Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Redação	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/yD702I

OAB-GO realiza debate sobre limite para internet banda larga

A Redação

Goiânia - A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) realizada nesta quinta-feira (18), às 14 horas, um debate sobre o limite de internet banda larga. O encontro é organizado pela Comissão de Direito do Consumidor.

O sistema, que é comum nos planos de internet para celular, prevê que a velocidade da internet seja cortada ou reduzida ao atingir o limite de dados contratados no plano ou a cobrança pelos dados excedentes.

Para a presidente da comissão, Renata Abalém, esse limite pode afetar muitas pessoas. “Os cursos que são online da ESA-GO e até o sistema adotado pelo Sistema de Processo Eletrônico (Projudi) poderão ser prejudicados. Mas não é apenas isto. O streaming ou o próprio Netflix ficarão prejudicados para parcela da população”, afirmou.

Serviço

Debate sobre limite para internet banda larga

Data: quinta-feira (17)

Horário: 14h

Local: Auditório Eli Alves Forte, Rua 1.121, 200, Setor Marista

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: Rota Jurídica Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Redação	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/c6BerM

Enil Filho diz que auditoria aponta superávit de R\$ 5,4 mi nas contas da OAB-GO. Por isso avisa que vai interpelar presidente da Ordem

Auditoria externa independente realizada na seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) pela empresa Marol aponta que a entidade terminou o ano de 2015 com superávit de R\$ 5,4 milhões, resultado que contraria a previsão de que haveria déficit de R\$ 9 milhões nas contas da seccional. As dívidas da seccional foram alvo de muita polêmica nos últimos meses. Auditorias anteriores haviam rejeitado as contas da OAB-GO e apontado um rombo de cerca de R\$ 23 milhões. Agora, o novo resultado abre mais um capítulo no imbróglio entre os gestores passados e a atual administração.

O ex-presidente da OAB-GO Enil Henrique de Souza Filho, que solicitou a auditoria externa independente e era o alvo da polêmica envolvendo as contas da entidade, informa em um desabafo nas redes sociais que protocolou uma interpelação judicial contra o atual presidente da seccional Lúcio Flávio Siqueira de Paiva. Enil requer que o presidente da OAB-GO esclareça quais os documentos, assinados por ele, foram utilizados nas auditorias anteriores, cuja conclusão deu ampla repercussão negativa para a Ordem.

Lúcio Flávio, que hoje está em Brasília para assuntos particulares, não foi encontrado pelo Rota Jurídica para comentar o caso. Mas, a um jornal da capital, ele disse ontem que Enil Filho tem direito de buscar o Judiciário. Mas ele comenta que se vai interpellá-lo que o faça também contra o Conselho Federal da OAB pois a conclusões negativas sobre as contas da Ordem decorrem de auditoria feita por ele.

Dívidas

Em março passado, a diretoria da OAB-GO anunciou que a seccional tinha a pior situação financeira entre todas as 27 seccionais do País. Isso foi o que apontaram auditorias feitas recentemente pelo Conselho Federal e pela empresa Marol, que analisaram as contas da instituição. Ao contrário da análise preliminar das despesas e receitas feita pouco depois da posse da nova diretoria, em janeiro passado, que registrava a existência de cerca de R\$ 11 milhões em débitos, as dívidas da entidade, conforme anunciado na época pelo presidente Lúcio Flávio Paiva, superavam os R\$ 23,8 milhões.

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: Diário de Goiás Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Samuel Straiotto	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/9r01fT

Guerra de versões: atual e ex- presidente da OAB divergem quanto a dívidas

Uma queda de braço. De um lado o ex-presidente da OAB Goiás, Enil Filho afirma que houve superávit das contas em 2015 na ordem de R\$ 5,4 milhões. De outro, o atual presidente, Lúcio Flávio Paiva, afirma que não, que recebeu a Ordem com déficit de R\$ 9 milhões no exercício de 2015. A guerra de versões deve continuar.

O ex-presidente interpellou judicialmente Lúcio Flávio Paiva que no dia 31 de março veio a público dizer que era grande o passivo financeiro na OAB e que medidas urgentes deveriam ser tomadas. Enil Filho argumentou que o atual gestor da Ordem deve explicar a origem dos números apresentados.

O ex-presidente da Ordem, Enil Henrique Filho, afirma que o resultado desta auditoria é referente ao exercício de 2015, pautada por balanços e balancetes. O Conselho Federal da OAB também fez uma análise. Enil questiona o fato de membros do Conselho Federal da OAB terem analisado em apenas sete dias as contas. O presidente disse que não era possível.

Enil Filho argumentou que a atual gestão da OAB teria usado dados prévios da auditoria de forma “irresponsável e mentirosa”, pautando que a Ordem estava numa situação de “insolvência” e por isso gostaria de respostas concretas sobre o tema.

A atual gestão apresentou no dia 31 de março dados relativos a finanças da administração anterior. Enil Filho acusou o presidente Lúcio Flávio de ter apresentado relatórios parciais e não conclusivo. O ex-presidente disse que a época a auditoria não estava pronta e que não era possível fazer qualquer tipo de conclusão a época. Haviam apenas alguns dados parciais que segundo Enil foram interpretados de forma errônea.

“O que eu quero saber do presidente Lúcio Flávio, através de uma interpelação judicial para dar as informações à advocacia goiana, onde está a documentação assinada por mim ou minha diretoria que dava aso a ele fundamentar essas inverdades que foram colocadas na imprensa? Onde estavam os documentos do Conselho Federal que haviam recusado as contas no exercício de 2015? Onde está o relatório conclusivo das auditorias apresentadas à época?”, argumentou o ex-presidente.

Foi realizada uma auditoria pela empresa Marol. De acordo com o presidente Lúcio Flávio, os documentos foram passados pela gestão anterior. Há algumas informações que não foram entregues. Segundo ele, a contadora da administração passada não repassou detalhes relativos a obras contratadas, repasses a subseções, dívidas com fornecedores e outros itens. Pela não inclusão destes pontos na auditoria, de acordo com Lúcio Flávio, foi constatado superávit.

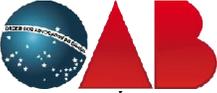
“Se isso fosse verdade, o ex-dirigente não teria feito um empréstimo de R\$ 2 milhões no dia 26 de novembro para quitar a folha de pagamento daquele mês e o 13º salários dos colaboradores”, disse. Segundo ele, essa dívida foi quitada em março, quando se pagou além do principal mais R\$ 400 mil em juros ao Banco Santander”, argumentou.

Na prática segundo o presidente, há a existência de déficit. Ele cita como exemplo, um empréstimo captado no fim do ano passado em R\$ 2,4 milhões que foram usados para pagar a folha de dezembro. De acordo com Lúcio Flávio, o empréstimo foi pago no início do ano.

“Quem está ao lado da razão e da verdade não tem o que temer. O ex-presidente tomou uma atitude precipitada, pois a situação das contas passadas não é confortável”, destacou Lúcio Flávio Paiva.

Vale ressaltar que em março, o atual presidente disse que ao tomar posse em janeiro constatou que as finanças da instituição apresentavam dívidas que chegavam a mais de R\$ 23 milhões.

De acordo com Lúcio Flávio Paiva será realizada uma perícia contábil nas contas da OAB para verificar a veracidade dos lançamentos contábeis.

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: Diário de Goiás Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Redação	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/xYgU60

Relatório aponta superávit de R\$5,4 milhões nas contas do OAB em 2015

Uma auditoria realizada pelo empresa Marol na seccional goiana da Ordem dos Advogado do Brasil apontou um superávit de R\$ 5,4 milhões nas contas da entidade em 2015. Esse dado contraria a previsão de que a Ordem em Goiás teria terminado o ano passado com um déficit de R\$ 9 milhões .

Através de nota divulgada nas redes sociais o ex-presidente Enil Filho, afirmou que a verdade apareceu “Foi confiando na verdade e na justiça que me recolhi, no passar dos dias e últimos meses, em silêncio e tranquilidade. Deixando passar, com sua fúria implacável, a tempestade de injúrias, calúnias e difamações dirigidas aos ex-presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás (OAB-GO), entre os quais me encontrava. Nada como o tempo para mostrar a realidade dos fatos, dissolver falácias e desmascarar os mentirosos. “

Ao Jornal O Popular, o secretário geral da Ordem goiana, Jacó Coelho, diz que não confia no relatório. Ele entende que o balanço não reconheceu dívidas remanescentes do Fundo de Integração e desenvolvimento Assistencial dos advogados (Fida).

Leia a íntegra da nota divulgada por Enil Filho:

Bom dia caros colegas, advogados e advogadas

É como diz o ditado popular: “a verdade vem a galope”. Foi confiando na verdade e na justiça que me recolhi, no passar dos dias e últimos meses, em silêncio e tranquilidade. Deixando passar, com sua fúria implacável, a tempestade de injúrias, calúnias e difamações dirigidas aos ex-presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás (OAB-GO), entre os quais me encontrava. Nada como o tempo para mostrar a realidade dos fatos, dissolver falácias e desmascarar os mentirosos. A verdade, quando chega, sempre é soberana, não deixando dúvidas, tampouco contestações e esse momento chegou.

Concluí com muito orgulho um mandato que, apesar de breve e exercido em pleno ano de eleições na Ordem, foi marcado por muito trabalho e foco no advogado. Após mais de sete meses de muito esforço e resgate da transparência, da independência e da participação dos advogados na gestão da OAB-GO, a instabilidade e o mal-estar, gerados por manobras políticas internas e

externas, dificultaram sobremaneira o final da minha administração. Ainda assim, conseguiu os excelentes resultados que cito logo abaixo.

Com o término do meu mandato, afastei-me da OAB-GO e procurei me resguardar, passando então a apenas observar o estardalhaço midiático alcançado com o uso das impactantes palavras “rombo”, “déficit”, “insolvência”, “dívidas”. Por diversas vezes ouvi essas declarações mentirosas, passadas e repassadas na televisão, nas rádios, nos jornais, em redes sociais, entre outros meios de comunicação.

O estardalhaço alcançou o resultado almejado por seus executores que, não satisfeitos em somente assumir a direção da OAB-GO, seguiram com seus ataques, bradando aos quatro ventos, e sem qualquer senso de responsabilidade, que “auditorias” haviam rejeitado as contas da OAB-GO e que o “rombo” era da cerca de “R\$ 23 milhões”.

Pois bem. Seguro de meus atos, limitei-me a aguardar o resultado da auditoria, pois acredito firmemente que contra fatos não há argumentos. Assim, esperei o falatório e a histeria passarem e, enfim, chegarem os fatos, e com eles a verdade, consciente de ter prestado as contas da OAB-GO em estrita observação ao que determina o Provimento nº 101/2003, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Aguardei, também, por entender que meros interesses políticos – inclusive os meus próprios – não deveriam, jamais, se sobrepor à imagem de nossa Instituição, de modo a vilipendia-la, a desacreditá-la, como fez o atual presidente, Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, e seus companheiros, na ânsia de assumir/ter o poder.

E os fatos chegaram: no último dia 31 de julho o relatório da tão aguardada auditoria externa e independente, relativa ao exercício de 2015 na OAB-GO – mais precisamente referente ao período compreendido entre 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015 – foi assinada pela empresa responsável e entregue à atual gestão, com uma conclusão que, tenho certeza absoluta, desagradou enormemente o atual presidente e, muito provavelmente, o impediu de convocar coletivas de imprensa para, mais uma vez, falar em “rombo”, “déficit” e outros termos pejorativos os quais, além de mentirosos e irresponsáveis, em nada contribuem para a imagem de nossa OAB-GO.

A conclusão do relatório é de que houve superávit do exercício de 2015, em montante equivalente a R\$ 5.478,738,00.

Repito: Superávit. De, precisamente, cinco milhões, quatrocentos e setenta e oito mil e setecentos e trinta e oito reais!

Vejam bem, caros colegas! Estamos falando de uma auditoria real e concluída. Obviamente, estamos falando de fatos reais e não mentiras de palanque! O que dirá o presidente, agora? Como explicará as tenebrosas perspectivas que desenhou acerca de nossa instituição, apenas no interesse de manipular a todos e, com isso, alcançar seus objetivos particulares?

Caberá a ele se explicar a partir de agora. A mim, de posse do relatório da auditoria, coube o que me é de direito: protocolei uma interpelação judicial contra o presidente Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, requerendo que ele esclareça quais os documentos – assinados por mim – que utilizou nas auditorias que mandou fazer, cuja conclusão deu ampla repercussão negativa para a Ordem.

Agora é a hora, do presidente Lúcio Fávio indicar e apresentar os documentos que comprovem que as contas da gestão 2015 foram rejeitadas pelo Conselho Federal da OAB e pela auditoria externa e independente realizada pela empresa Marol Auditoria e Consultoria Contábil e Empresarial S/S Ltda.

Finalmente chegou a hora dele justificar porque omitiu, ao CFOAB, informações relativas às “anuidades a receber” referentes àquelas devidas e não pagas no exercício competente, às quais eram de seu conhecimento, vez que teriam sido repassadas POR ELE PRÓPRIO à empresa Marol, em 4 de janeiro deste ano. Continuarei aguardando as explicações do presidente, esperando que sejam minimamente eloquentes e razoáveis e que ele me surpreenda, de forma positiva, e que fuja da tentativa amadora de tentar desqualificar o resultado da auditoria. Apenas por ter sido, ela, capaz de desmascará-lo e de demonstrar, definitivamente, que a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás (OAB-GO) é grande, é vigorosa, é saudável e é soberana!

A OAB-GO tem credibilidade, respeitabilidade e, com uma boa administração, seguirá assim. Devendo afastar motivações escusas que tentem apequená-la, diminuindo assim, por consequência, todos nós, que dela fazemos parte, com tanto orgulho!

Concluo aqui, caros colegas, reiterando que, com a tranquilidade que sempre carreguei, agora tenho a oportunidade de silenciar, definitivamente, aqueles que tentaram abalar minha reputação, minha dignidade e honra, atributos que me são caros e pelos quais direcionei toda minha vida, atos e decisões. Não posso, contudo, deixar de registrar minha mais profunda gratidão aqueles que acreditaram em mim quando tudo pareciam sombras, pois a eles devo a força que me ajudou a seguir em frente e trabalhar, porque, como sempre disse, NADA RESISTE AO TRABALHO!

Tampouco, posso deixar de dizer, aos demais, que compreendo perfeitamente o fato de terem tido suas dúvidas, de terem se angustiado e fraquejado diante do terrível cenário forjado por tamanha manipulação de informação, omissão e falácia. Espero, sinceramente, que esta notícia lhes traga, de volta, a fé em nossa instituição. Eu nunca a perdi!

Sem mais para o momento e muito feliz.

Enil Henrique de Souza Filho Goiânia, 18 de agosto de 2016.

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: A Redação Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Adriana Marinelli	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/esFTng

Lúcio Flávio: suposto superávit na OAB-GO foi baseado em dados incompletos

Goiânia - Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - seção Goiás (OAB-GO), Lúcio Flávio de Paiva criticou a informação de que a seccional teria fechado o ano de 2015 com superávit de R\$ 5,4 milhões, conforme apontou auditoria externa realizada pela empresa Marol a pedido do ex-presidente, Enil Filho. O resultado da auditoria vai de encontro com a informação de que a Ordem estaria afundada em dívidas. Além de negar a situação de superávit, Lúcio Flávio reafirmou que a realidade é bastante preocupante e ressaltou que a empresa contratada por Enil não teria analisado todos os documentos necessários para chegar ao parecer final.

"Esse superávit foi baseado em informações incompletas. O nível de endividamento da OAB com o Conselho Federal, Casag e Fundo de Assistência da Advocacia chega a R\$ 8 milhões. Esse valor deveria ter sido mandado e não foi", disse o presidente em entrevista coletiva concedida na tarde desta quinta-feira (18). "Sem falar em outras dívidas, muitas empresas contratadas em 2015 não foram levadas em consideração. As obras contratadas pela OAB em 2015 não foram levadas para a auditoria, além de várias dívidas com fornecedores, que também não estão na documentação levadas à equipe da Marol".

Lúcio Flávio, durante apresentação de dados da Ordem, afirmou que as manifestações do ex-presidente Enil "confundem e distorcem o conceito de superávit". "Não sei se por má fé ou por desconhecimento mesmo", disse. "E aqui a gente precisa fazer uma análise dessa questão de uma maneira bem simples. Qualquer um de nós que ouça a palavra superávit, vai achar que isso significa dinheiro na conta. O relatório da Marol utiliza um conceito de superávit contábil, quase que fictício. A contabilidade trabalha com regimes de caixa. O que interessa pro gestor é dinheiro na conta e esse conceito contábil não significa isso. Eu recebi a OAB sem dinheiro em conta e com dívidas enormes", garantiu.

A auditoria

Por meio de nota, a Marol, empresa contratada por Enil Filho, afirmou que refuta "eventuais interpretações equivocadas com base em análises parciais dos documentos emitidos" e se colocou à disposição para outros esclarecimentos necessários.

Confira a nota na íntegra:

O resultado de nosso trabalho de auditoria independente não enseja a afirmação da qualidade da situação financeira ou patrimonial da OAB Goiás, ensejando única e exclusivamente que, consoante as evidências de auditoria as quais tivemos acesso à época da execução de nossos trabalhos, pudemos concluir pelos preceitos apontados em nosso parecer.

O parecer de auditoria deve ser analisado em todos os seus termos, uma vez que a análise isolada pode ensejar interpretações equivocadas. Apontamos em nosso parecer parágrafo base para opinião com ressalvas, ressalvas estas que, face a sua materialidade, quando ajustada pela instituição, influenciarão no resultado final do período de 2015 e também em períodos anteriores à 2015. Estas ressalvas foram apontadas em nosso relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre as informações contábeis findas em 31 de dezembro de 2015, nº. 0006216, apresentado em sessão ordinária da OAB Goiás em 16 de março do corrente ano, e repetidas em nosso parecer de auditoria.

A Marol é uma organização que presta serviços de auditoria e consultoria contábil e tributária, há 12 anos atuando em todo o território nacional, atendendo satisfatoriamente empresas de médio e grande porte, bem como entidades sem fins lucrativos.

Refutamos eventuais interpretações equivocadas com base em análises parciais dos documentos que emitimos, nos colocando a disposição para outros esclarecimentos que se julgarem necessários pela OAB Goiás e o público em geral, em favor da transparência que historicamente conduzimos nossa responsabilidade profissional.

Marol, as coisas certas, do jeito certo.

Goiânia, Goiás, 18 de agosto de 2016.

Cássius Pimenta Rodrigues
Marol Auditoria e Consultoria Contábil e Empresarial S/S

CLIPPING	Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: Rota Jurídica Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Reprodução OAB- GO	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/YNMBQ8

OAB-GO suspende prazos e atendimento para instalação de processo digital

A seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) suspenderá o atendimento ao público e os prazos processuais entre os dias 25 e 30 deste mês. O motivo é a instalação da nova plataforma do Sistema BRConselhos, novo sistema de gestão de inscritos e de controle de processo digital da Ordem. Nas demais salas da OAB-GO nos tribunais, o atendimento será normal.

O sistema trará avanços para os procedimentos e agilizará o trâmite dos processos. “Todo e qualquer serviço que o advogado precisa, ele tem que comparecer pessoalmente. O objetivo é que, com este novo sistema, tudo será feito por meios digitais”, prevê o presidente, Lúcio Flávio de Paiva.

O coordenador de Tecnologia da Informação (TI), Leonardo Peixoto, reforça que a informatização é importante para a melhoria dos trabalhos prestados, o que irá beneficiar diretamente o advogado e a população. “A reestruturação para acabar com os papéis envolve a inovação dos processos internos. Essa modernização é muito produtiva e, sem dúvida, vai dar mais agilidade aos serviços”. Fonte: OAB-GO

<p align="center">CLIPPING</p>	<p>Data: 18 de agosto de 2016 (quinta-feira)</p>	<p>Responsável: David Martins</p>
 <p align="center">GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada</p>	<p>Veículo: Rota Jurídica Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Reprodução OAB- GO</p>	<p>Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://goo.gl/19LsHv</p>

OAB divulga lista de selecionados para entrevista de seleção pessoal

A OAB-GO informa que, devido a um atraso no cronograma, irá divulgar nesta segunda-feira (22) a lista dos selecionados para entrevista individual da seleção de pessoal N° 002/2016. A seleção pública é referente a contratação de 17 novos colaboradores para o quadro de pessoal da seccional. São oportunidades para nível médio, superior e estágio, nas áreas de auxiliar administrativo, bibliotecário, preparador físico, assistente de eventos e auxiliar de limpeza. As remunerações vão de R\$ 550 a R\$ 2.500, mais benefícios.